

2728

**ASSESSMENT OF THE QUALITY AND ACCURACY OF ONLINE HEALTH INFORMATION ON COCONUT OIL CONSUMPTION: CROSS-SECTIONAL MULTINATIONAL STUDY**CARMEN RAYA AMAZARRAY; SILVIA GUARESÍ; FERNANDO GERCHMAN  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introduction: In relation to the metabolic benefits of coconut oil consumption, there is divergence between the scientific community and internet information. Therefore, a critical analysis of this media is necessary in order to assess the reliability of the information to which the population is exposed to. Aim: Assess the quality of websites in different countries (Brazil, United States, United Kingdom, South Africa, India and Australia), as well as the published content relating the consumption of coconut oil and health parameters. Methods: A systematic search was carried out in Google.com using the terms "coconut oil" and "health". All publications that mentioned effects of coconut oil on the health parameters under study were included and they were evaluated by two independent and blinded researchers. The quality of websites was determined using the JAMA score, an international standard of websites quality. Results: Only 20.43% of the reviewed sites (n=411) had Jama score  $\geq 3$ , which is a high quality indicator. Just 20.1% of the sample mentioned scientific references and 34.1% cited guidelines from official entities. Most publications (n=560) encouraged the use of coconut oil (66.1%), indicating an improvement in lipid profile (60.7%), weight loss (60.2%), reduced cardiovascular risk (58.8%), reduced waist circumference (21.8%) and improved glycemic control (20.4%). Sites that cited statements from official health entities had 72.5% lower probability to encourage its use (PR=0.275, 95%CI 0.195-0.389 p<0.001), also a lower risk for the indication of its use for weight loss by 57% (PR=0.43, 95%CI 0.307-0.602 p<0.001), for improvement in lipid profile by 77.3% (PR=0.227, 95%CI 0.143-0.360 p<0.001) and for reduction on risk cardiovascular by 84.2% (PR=0.158, 95%CI 0.092-0.272 p<0.001). Contrarily, when publications belonged to Indian websites, the probability to encourage its intake increased by 19.1% (PR=1.191, 95%CI 0.195-0.389 p<0.001), 20.2% for weight loss (PR=1.202, 95%CI 1,087-1,329 p<0.001), 32.9% for improvement in lipid profile (PR=1.329, 95%CI 1,162-1,518 p<0.001) and 29.4% for decrease in cardiovascular risk (PR=1.294, 95%CI 1,115-1,502 p<0.001). Conclusion: Despite discrepancies in websites quality and content about the relationship between coconut oil intake and metabolic health, it is possible to identify those with a more reliable information about, turning possible to inform the society how to select the best information.

2753

**POLIMORFISMOS NO GENE UCP2 ESTÃO ASSOCIADOS A UMA MENOR PERDA DE PESO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA**MAYARA SOUZA DE OLIVEIRA; MICHELLE RODRIGUES ; ELIS ASSIS ROSSONI; MILENE MOEHLECKE; MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE; LUCIANA VERÇOZA VIANA; CRISTIANE BAUERMANN LEITÃO; ROGÉRIO FRIEDMAN; DAISY CRISPIM; BIANCA MARMONTEL DE SOUZA  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A proteína desacopladora (UCP2) está localizada na membrana mitocondrial interna e atua dissipando o gradiente de prótons da cadeia respiratória mitocondrial, diminuindo a produção de ATP e, conseqüentemente, tendo um importante papel na regulação do gasto energético. Evidências recentes têm sugerido a associação dos polimorfismos -866G/A (rs659366) e Ins/Del no gene UCP2 com desfechos metabólicos e obesidade. Entretanto, ainda não está claro se estes polimorfismos podem estar associados com a perda de peso após a cirurgia bariátrica. Objetivo: Investigar se os polimorfismos -866G/A e Ins/Del no gene UCP2 estão associados com a perda de peso após cirurgia bariátrica. Métodos: Esta coorte retrospectiva incluiu 186 pacientes provenientes do HCPA que foram submetidos à gastroplastia em Y de Roux (RYGB). Todos os pacientes passaram por avaliação clínica e laboratorial nos tempos pré-, 6, 12 e 18 meses pós RYGB e foram avaliados quanto ao peso para cálculos de índice de massa corporal (IMC), % de perda de peso, excesso de peso (kg) e % de perda de excesso de peso (EWL%). Todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O polimorfismo -866G/A (rs659366) foi genotipado através de ensaio de discriminação alélica por PCR em tempo real, enquanto o polimorfismo Ins/Del foi genotipado pela separação direta dos produtos de PCR em gel de agarose 2,5%. Resultados: Durante os 18 meses de acompanhamento, pacientes com genótipo -866A/A tiveram um maior índice de massa corporal (IMC) (6 meses: p=0.014; 12 meses p=0.028; 18 meses: p=0.041), excesso de peso corporal (6 meses: p=0.042; 12 meses p=0.042) e mostraram um menor EWL% (6 meses: p=0.013; 12 meses p=0.015), quando comparados com pacientes de genótipo -866G/G. A presença do alelo Ins (Ins/Ins + Ins/Del) foi associada com um menor delta ( $\Delta$ ) IMC após 12 meses de RYGB em comparação com o genótipo Del/Del (p=0.049). Além disso, pacientes portadores dos haplótipos contendo  $\geq 2$  alelos de risco tiveram um maior IMC (12 meses p=0.023; 18 meses: p=0.020) e excesso de peso (6 meses: p=0.036) e menor EWL% (6 meses: p=0.034; 12 meses p=0.003; 18 meses: p=0.020) 18 meses após a cirurgia quando comparados com haplótipos contendo  $\leq 1$  alelo de risco. Conclusão: Os polimorfismos -866G/A e Ins/Del no gene UCP2 estão associados a uma menor perda de peso após RYGB.